



Interpelação Escrita

Macau já regressou à Pátria há mais de dez anos, mas os regimes de credenciação para diversos sectores estão ainda a ser preparados, só que as associações profissionais não recolheram a participação de muitos profissionais, e a situação mantém-se. Ora, para aumentar as capacidades e a competitividade dos profissionais, sobretudo dos mais jovens, evitando também as situações de “contratar só por amizade ou por vontade dos dirigentes”, solicito ao novo governo que esteja determinado em promover os regimes de credenciação, assim como em convocar a participação dos respectivos profissionais.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Hong Kong, tal como Macau, é outra região administrativa especial da China, e já tem um “*Social Workers Registration Board*”, o qual é composto maioritariamente por assistentes sociais, que são eleitos directamente do sector (o “*Social Workers Registration Board*” tem quinze membros: oito deles são directamente eleitos do sector, seis são nomeados pelo Chefe do Executivo, e um é representante do *Social Welfare Department*), e este regime pode assegurar a autonomia da profissão dos assistentes sociais, pois tem como função ajudar a camada mais fraca a dialogar com o poder público. Assim, em Macau deve haver uma associação profissional dos assistentes sociais, cujas vagas sejam maioritariamente compostas por



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Tradução

profissionais do sector. O Governo concorda com isto? A composição das entidades profissionais deve acolher uma maior participação dos profissionais, no sentido de ouvir melhor a opinião dos profissionais do sector. O Governo vai fazer isto?

2. Hong Kong, tal como Macau, é outra região administrativa especial da China, e já tem o *"The Medical Council of Hong Kong"*, o qual já teve participação directa dos médicos (esta comissão tem 28 membros: 7 deles são médicos e directamente eleitos do sector e outros 7, seleccionados por parte da *"Hong Kong Medical Association"*, sendo os restantes 14 nomeados pelo Chefe do Executivo, sob proposta das diversas entidades). O Governo da RAEM revelou no ano passado que ia discutir o regime de qualificação dos profissionais da saúde, assim, deve estar determinado em aperfeiçoar, no corrente ano, o regime de credenciação e reconhecimento das habilitações, assim como em criar as respectivas associações profissionais, as quais devem ter participação dos seus profissionais. O Governo vai fazer isto?
3. Ao responder a uma interpelação escrita minha, em Setembro, o Governo referiu que já tinha concluído, na área da medicina tradicional chinesa, a discussão sobre o ingresso, prova de admissão à profissão e avaliação do respectivo estágio, e que os Serviços de Saúde iam definir as leis correspondentes, após a recepção da conclusão do Conselho para os Assuntos Médicos. Assim, o Governo deve ter determinação para, neste ano, concretizar o regime de credenciação e reconhecimento das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

habilitações da área da medicina tradicional chinesa, no sentido de
coadunar-se com o Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau. O
Governo vai fazer isto?

27 de Janeiro de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ng Kuok Cheong